

Resgatando a Memória dos Patronos

Publica-se neste número um resumo da Vida e Obra de **Theodorus van Kolck**, Patrono da Cadeira nº 16, denominada "Theodorus van Kolck", atualmente ocupada por Odette Lourenção van Kolck.

Nasceu em 26 de fevereiro de 1921, na cidade de Utrecht - Holanda e faleceu em 22 de fevereiro de 1979, em São Paulo - Capital. Depois de seus estudos universitários de Filosofia e de um curso básico de Medicina, orientou-se para a Psicologia, graduando-se na Universidade Católica de Nijmegen. Mais tarde, em

5

Bol. Acad. Paul. Psicol. - Ano XIX nº 2/99 - pág. 5 - 6

1973, doutorou-se em Ciências (Psicologia), no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, com a tese: "Introversão e Extraversão nas Pirâmides Coloridas de Max-Pfister - Confronto com o Psicodiagnóstico de Rorschach e do P. M. K., de Mira y López". Trabalhou principalmente em Psicologia Clínica, nas atividades de diagnóstico psicológico com clientes de variada procedência e no assessoramento psicológico em congregações e ordens religiosas. Progressivamente foi desenvolvendo outras atividades em Psicoterapia Individual e de Grupo, às quais se dedicava intensamente. Para essa atuação clínica muito contribuiu sua formação em Psicanálise, seu treinamento nas teorias Reichianas e Junguianas, assim como em técnicas de relaxamento. Em seus últimos tempos estava completando sua formação especializada em Análise Transacional: preparava-se para titular-se "membro didata" da Associação Internacional de Análise Transacional (ITAA), após vencer as etapas de membro regular e de clínico. Suas atividades didáticas no Brasil, iniciaram-se em 1959 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde lecionou durante 16 anos, tendo a seu cargo disciplinas como Psicologia Geral e Experimental, Ética Profissional e a supervisão do estágio em Psicologia Clínica. Na Universidade de São Paulo encarregou-se, inicialmente, das disciplinas de Psicopatologia e Higiene Mental, na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e no Instituto de Psicologia, como professor do Departamento de Psicologia Clínica, dedicou-se ao ensino de Técnicas Projetivas no Curso de Graduação e, a partir da instalação do Programa de Pós-graduação, à docência e orientação de pesquisas em psicodiagnóstico e técnicas psicoterápicas.

Desenvolveu intensa atividade de pesquisa, iniciada na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com sua participação no Departamento de Pesquisa, então em pleno funcionamento. No Instituto de Biotipologia Criminal, do Departamento de Institutos Penais do Estado, realizou importantes trabalhos de psicodiagnóstico, orientação e de investigação, durante um período de quase dez anos, como também no Instituto de Psicologia da USP. Neste último, além das atividades docentes, também orientava pesquisas de alunos na graduação em Psicologia e, na pós-graduação, em Psicologia Clínica.

Realizou várias viagens ao exterior para participar de congressos internacionais, visitar instituições e centros de aplicação da Psicologia e estagiar em instituições especializadas. Interessava-se especialmente pelo trabalho de assistência psicológica ao estudante universitário de Psicologia, estando incumbido, pelo Conselho do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP, de elaborar um projeto de Serviço de Atendimento Psicológico ao aluno de Psicologia. Participou ativamente de congressos e reuniões científicas de âmbito regional, nacional e internacional, organizando, dirigindo e apresentando contribuições em simpósios, mesas redondas e seminários, além de comunicações livres.

Colaborou com entidades científicas na programação e realização de palestras, seminários e cursos. Exerceu, na Sociedade de Psicologia de São Paulo, diferentes funções na Diretoria, desde presidente, vice-presidente e secretário de publicações, sendo responsável, durante três biênios, pela edição do Boletim de Psicologia. Colaborou na fundação da Associação Brasileira de Psicologia Religiosa e da Associação Brasileira de Psicoterapia, entidades nas quais desempenhou a função de presidente, em mais de um mandato. Além de membro de entidades internacionais de Psicologia, foi sócio atuante da Sociedade de Análise Transacional de São Paulo, da Associação Brasileira de Análise Transacional e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Na Associação Brasileira de Psicologia exerceu as funções de Secretário de Publicações, tendo acabado de elaborar o projeto de publicações da entidade Além de uma variedade de artigos publicados e dois livros de sua autoria, trabalhava na publicação de um texto sobre Técnicas Projetivas. Contribuiu significativamente para a caracterização do profissional em Psicologia no Brasil, colaborando na promulgação das leis e decretos reguladores da formação e profissão do psicólogo, assim como na criação e instalação do Conselho Federal de Psicologia. Com seu trabalho, interesse e dedicação colaborou no aprimoramento da formação do psicólogo e de seu exercício profissional, inclusive através de suas atividades nas associações de Psicologia e no Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo, do qual foi sócio fundador. Ao falecer, repentinamente, foram interrompidos vários de seus trabalhos e projetos, deixando grande lacuna no campo da Psicologia no Brasil e muita saudade entre seus amigos, alunos e colaboradores.

Odette Lourenção van Kolck
(Cad. nº 16)

6